



ECONOMIA

IPCA já corrige 35% dos contratos imobiliários

Modalidade, lançada em agosto e que tem como atrativo prestações mais baixas, movimentou até o momento R\$ 6 bilhões



Júnior Batista
18.02.20 16h31



Vice-presidente de Habitação da Caixa, Jair Luis Mahl, diz que juros baixos proporcionaram novos contratos (Foto: Carlão Jorge/CBIC)

O financiamento imobiliário da Caixa corrigido pela inflação já representa em torno de 35% dos contratos da casa própria, segundo o vice-presidente de Habitação do banco, Jair Luis Mahl.

A modalidade, lançada em agosto e que tem como atrativo prestações mais baixas, movimentou até o momento R\$ 6 bilhões. Considerando uma média de R\$ 200 mil por contrato de financiamento, o valor equivale a 30 mil moradias.



Os dados foram divulgados durante o seminário *Crédito Imobiliário: juros baixos, mais negócios?*, realizado segunda-feira (17) pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), no Centro de Convenções Milenium, na Capital.

A nova opção de crédito tem correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais taxa que varia de 2,95% a 4,95% ao ano. A parcela é recalculada mensalmente.

O índice oficial de inflação está a 4,19% ao ano. Portanto, a correção nominal do contrato mais barato neste momento seria de 7,14%.

Os financiamentos cobrem até 80% do valor do imóvel, com pagamento em até 30 anos. Quem optar por essa modalidade não pode retornar à anterior, pela Taxa Referencial (TR), que está zerada.

Segundo o vice-presidente de Habitação da Caixa, o potencial de famílias contratantes pelo IPCA poderia ter chegado a 7 milhões no ano passado se a taxa de comprometimento da renda das famílias fosse 5% maior.

“Se tivéssemos largado a 25% [da renda familiar], estaríamos com 7 milhões dentro dessa modalidade, por conta da prestação mais baixa”, afirma.

De acordo com ele, o uso de dinheiro da poupança para financiar imóveis cresceu 100% na Caixa no ano passado. Nos bancos privados a evolução foi de 37%.

O executivo também afirmou que se vive uma época de “estabilidade e certezas”. “Esses estímulos são importantes e têm dado um bom tom no mercado em 2020”.

Nova linha

Na quinta-feira (20), a instituição lançará mais uma opção de crédito ao consumidor, porém, com taxa prefixada, estimada por analistas do mercado entre 8% e 9% ao ano – sem outro fator de correção.

Na semana passada, o banco estatal lançou a modalidade corrigida pela inflação para empresários, a partir de IPCA mais 3,79% ao ano. A intenção da instituição é atingir a participação de 70% do crédito imobiliário para pessoas jurídicas com essa nova modalidade.